



**RELATÓRIO Nº 005/2017 COMITÊ PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO DO COREN-AL**  
**RELATÓRIO DO 3º TRIMESTRE/2017**

EMENTA: Análise das Demonstrações Contábeis  
Coren referente ao segundo trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto na Resolução COFEN nº 504/2016, Art. 11, § 1º, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AL referente ao terceiro trimestre de 2017.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 62,59% de Ativo Circulante, 37,41% de Ativo Não Circulante e 1,50% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,35%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	10.199.660,67	PASSIVO	10.199.660,67
Ativo Circulante	6.383.828,15	Passivo Circulante	153.370,57
Ativo Não Circulante	3.815.832,52	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	<b>10.030.893,75</b>

3. O Ativo Circulante teve um aumento 11,43% em comparação com o terceiro trimestre de 2016, e houve um aumento de 78,53% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trim/16	3º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.729.070,32	6.383.828,15	654.757,83	11,43
Disponibilidades	1.846.406,81	3.296.460,42	1.450.053,61	78,53

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 0,85% e de bens móveis 5,17%.

ATIVO EM	3º Trim/16	3º Trim/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.783.802,47	3.815.832,52	32.030,05	0,85
Bens móveis	640.401,19	673.531,25	33.130,06	5,17

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 8,24%.

PASSIVO EM	3º Trim/16	3º Trim/17	Diferença	%
Patrimônio Líquido	9.267.279,36	10.030.893,75	763.614,39	8,24

6. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 62,81% do ativo e um

	3º Trim/16	3º Trim/17	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	2.043.032,86	3.326.297,15	1.283.264,29	62,81
PASSIVO FINANCEIRO	851.191,59	931.953,52	80.761,93	9,49
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>1.191.841,27</b>	<b>2.394.343,63</b>	<b>1.202.502,36</b>	<b>100,89</b>

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	41,62	Maior que 1
Imediata	21,49	Maior que 1
Geral	66,50	Maior que 1

*[Handwritten Signature]*



8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,65%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0168%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	168.766,92
Ativo Total	10.199.660,67
Endividamento Total %	1,65

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	168.766,92
Patrimônio líquido	10.030.893,75
Grau de endividamento	0,0168

Indicador Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.652.755,04 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.311.354,25, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 658.599,21. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período, enquanto que há uma baixa execução de despesas no terceiro trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA		ORÇAMENTARIA	
	<b>1.328.872,27</b>		<b>668.342,67</b>
CORRENTE	1.328.872,27	CORRENTE	668.342,67
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	<b>55.807,05</b>	EXTRA-ORÇAMENTARIA	<b>57.737,44</b>
Saldo Exercício Anterior	<b>2.652.755,04</b>	Saldo Exercício Seguinte	<b>3.311.354,25</b>
	<b>4.037.434,36</b>		<b>R\$ 4.037.434,36</b>
Resultado Financeiro	<b>658.599,21</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 10,00% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre de 2017 superou em 138,18% do 3º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.950.431,00	3.245.474,00	295.043,00	10,00
Arrecadação	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2016	Diferença	%
Receita Corrente	557.923,46	1.328.872,27	770.948,81	138,18

11. terceiro trimestre de 2017, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 692.122,32.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.245.474,00	1.328.872,27	- 1.916.601,73	CORRENTES	4.141.433,11	636.749,95	- 3.504.683,16
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	55.400,00	-	- 55.400,00
Déficit				Superávit		<b>692.122,32</b>	<b>692.122,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.245.474,00</b>	<b>1.328.872,27</b>	<b>- 1.916.601,73</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.196.833,11</b>	<b>1.328.872,27</b>	<b>- 2.867.960,84</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 40,95% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 18,91%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2017	3.245.474,00	1.328.872,27	40,95
2016	2.950.431,00	557.923,46	18,91
		%	22,04

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 15,38% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 2,31% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsao	Execução 3º Trimestre	%
2017	4.141.433,11	636.749,95	15,38
2016	3.743.648,58	661.917,81	17,68
		%	<b>-2,31</b>

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	269.465,21
Receitas de Serviços	78.357,41
Multas e Juros de Mora	77.344,31
Receita Dívida Ativa	35.238,89
Outras Receitas	2.620,51
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>463.026,33</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	115.756,58
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	115.199,16
DIFERENÇA	557,42

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 557,42, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que identificar será repassado.

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.210.034,00 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 37,28% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de

Previsao - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	3.245.474,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.622.737,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.210.034,00	37,28

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF também se encontra dentro dos limites estipulados, a 25,39% da Receita Corrente Líquida.

"§ 2º - A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".

Execução nos 12 meses (Outubro 2016 a Setembro 2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	4.743.916,65	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	2.371.958,33	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.204.643,77	25,39



## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 3.980.087,57, sendo composta por 61,99% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variacao Patrimonial Aumentativa</b>	<b>3.980.087,57</b>	<b>100%</b>
Contribuições	2.467.068,23	61,99
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	269.392,68	6,77
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	436.015,92	10,95
Transferências Recebidas	804.100,00	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.510,74	0,09

<b>Variacao Patrimonial Diminutiva</b>	<b>2.413.315,75</b>	<b>100%</b>
Pessoal e Engargos	860.433,44	35,65
Uso de Bens e Serviços e Consumo	576.251,91	23,88
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	64,02	0,00
Transferências Concedidas	810.365,32	33,58
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	166.201,06	6,89

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.566.771,82</b>
------------------------------	---------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.566.771,82.

20. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um acréscimo de 78,53% em comparação ao terceiro trimestre de 2016 e o Passivo Circulante diminuiu em 44,67%, resultando em acréscimo de 100,89% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 40,95% do total previsto para o exercício;
- Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 25,39% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou uma aumento de 8,24% em relação ao mesmo período de 2016.
- O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 557,42, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional.
- O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 692.122,32 no 3º trimestre de 2017.

É o presente relatório.

Maceió, 06 de Dezembro de 2017.

ADAILTON A. DA SILVA  
CPF Nº 871-297-284-34

\_\_\_\_\_  
ANA CLAUDIA F. P. COUTINHO  
CPF: 827.612.644-87

\_\_\_\_\_  
ANTONIO G. DE M. NETO  
CPF: 043.464.064-67